**Eixo Temático:** Temas livres

**TÍTULO:** PROJETO AUTOCUIDADO ALÉM DAS FRONTEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristina Lima dos Santos, limachrystina@gmail.com1,

Gabriela Neves Lopes1,

Franciana Aguiar Âzedo2,

1. Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário do Norte/UNINORTE; 2. Mestre em Nefrologia pela Escola Paulista de Medicina/UNIFESP

**RESUMO**

**Introdução:** O autocuidado é realizado pelo indivíduo com intuito de manter seu bem-estar e melhoria na qualidade vida. É a prática de atividades que os indivíduos desempenham por si sós, em seu próprio benefício, com o propósito de preservar a vida, a saúde, o desenvolvimento e o bem-estar. É adotar medidas de prevenção de doenças e controlar fatores de risco, buscar hábitos de vida saudáveis e melhorar o estilo de vida(1). O profissional de enfermagem ocupa importante espaço na promoção do autocuidado também quando amplia suas práticas assistenciais e educativas à família e à comunidade, pontos de apoio fundamentais às pessoas que vivenciam um processo de adoecimento(2). **Objetivo:** Relatar as ações do projeto autocuidado além das fronteiras no Serviço de Acolhimento Individual e Familiar – SAIF. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência realizado em meados de março a junho de 2019, no projeto desenvolvido na disciplina Programa Interdisciplinar Saúde Comunidade - PISC do Centro Universitário do Norte - UNINORTE. O público beneficiado com o projeto foram os venezuelanos acolhidos no SAIF no bairro coroado pertencente ao município de Manaus/Amazonas. **As etapas do projeto realizado foram:** visita exploratória (roda de conversa com coordenador) e a execução do projeto. Durante a execução do projeto as crianças participaram das atividades lúdicas tais como dançar a música que ensina como tomar banho; foram distribuídos desenhos onde pudessem identificar os principais objetos utilizados para a realização de uma boa higiene. **Resultados e/ou impactos:** Diante disso, todas as ações foram pautadas na metodologia participativa e com elementos do lúdico buscando trabalhar a temática de modo dinâmico e estimulando a troca de saberes. Foi notado que por meio do diálogo estabelecido com as crianças e mães as diferenças interculturais e sociais não foram impedimentos para a realização do projeto, e com isso, instigou os discentes a interagir e descobrir culturas novas. **Considerações finais:** Na atividade de intervenção trabalhada observou-se, apesar dos conhecimentos existentes, a grande carência de informações sobre saúde e higiene, isso pode ser adscrito por meio dos questionamentos apresentados durante a interação. Além disso, para os alunos envolvidos na execução do projeto ficou o aprendizado desafiador que mesmo a cultura, costumes e tradições diferentes, podemos por meio de uma interação mais humanizada passar o conhecimento. O Dialeto foi um dos maiores desafios encontrados.

**Descritores:** Autocuidado; Emigrantes e Imigrantes; Enfermagem.

**Referências:**

1 LIMA, G.K.S., SANTOS, A.A.P., OLIVEIRA E SILVA, J.M., COMASSETTO, ISABEL, CORREIA, S.R., FERREIRA, D.C.S. Autocuidado de adolescentes no período puerperal: aplicação da teoria de orem. **Rev enferm UFPE on line**., Recife, 11(Supl. 10):4217-25, out., 2017. Disponível em: << https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231185/25167>>. Acesso em: 28 jun. 2020. DOI: 10.5205/reuol.10712-95194-3-SM.1110sup201727

2 TOSSIN, B.R., SOUTO, V.T., TERRA, M.G., SIQUEIRA, D.F., MELLO, A.L., SILVA, A.A. As práticas educativas e o autocuidado: evidências na produção científica da enfermagem. **REME - Rev Min Enferm**. 2016; [Citado em 28 jun. 2020]; 20:e940. Disponível em: <<https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e940.pdf>> DOI: 10.5935/1415-2762.20160010